

## Livros novos

### Desenvolvimento humano

Maria Cristina Soares de Gouvêa (UFMG, Fae) e Carlos Henrique de Souza Gerken (UFSJ, Lapip) lançaram, neste ano, *Desenvolvimento humano: história, conceitos e polêmicas* (São Paulo: Editora Cortez). Tratando as teorias do século XIX sobre o desenvolvimento humano como discursos científicos, os dois professores as discutem e as problematizam, sem se esquecerem que os desdobramentos delas ainda são sentidos nesta primeira década do séc. XXI, pois foi justamente naquele século que se iniciou a institucionalização das ciências humanas e sociais tal como as conhecemos hoje. A análise rigorosa que realizam da obra de pensadores como William James, Haeckel, Spencer, Taine, entre outros, cobre o impacto de certo evolucionismo sobre as teorizações psicológicas, acentua o eurocentrismo que as marca nas suas vertentes imperialista e colonialista, a influência que elas sofrem da Biologia, ciência então em franco crescimento, da Física e dos estudos monográficos, estatísticos e psicogenéticos. É especialmente importante a análise de conceitos como civilização e raça naquelas produções, pois, em certo momento, um determinismo racial chega a surgir, definindo o indivíduo como a soma de seu grupo racial e cultural. O questionamento das teorias realizado no livro leva o Prof. Marcos Cezar de Freitas, no prefácio, a resumir em poucas palavras a importância desse trabalho: “Boas vindas a um texto que estava faltando”.

### Ouvindo crianças na escola

O capítulo *Criança sujeito: experiências de pesquisa com alunos de escolas públicas*, de Ruth Bernardes Sant’Ana, professora e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial (Lapip/UFSJ), enriquece a coletânea organizada por Marilene Proença Rebello de Souza: *Ouvindo crianças na escola: abordagens qualitativas e desafios metodológicos para a psicologia* (São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010), livro que traz um conjunto importante de pesquisas que buscam compreender como as crianças percebem e relatam seu processo de escolarização. Como explicita a organizadora, os diversos pesquisadores convidados “tiveram contato direto com trabalhos voltados para a infância e desenvolveram pesquisas metodológicas de aproximação à criança e à sua escolarização, sendo que grande parte defendeu trabalhos em bancas de programas de pós-graduação em Psicologia, tanto em níveis de mestrado quanto de doutorado, nos melhores programas do Brasil. Consideramos que este livro poderá ampliar nosso diálogo com a educação, oferecendo elementos importantes para a melhoria da escolarização.”

### Perversão

O livro *Perversão: As engrenagens da violência sexual infanto-juvenil* (São Paulo: Imago) foi lançado, apresentado e discutido no II Simpósio de Pesquisas do Projeto CAVAS/UFMG. Organizado por Cassandra França Pereira, professora do Departamento de Psicologia da UFMG, reúne trabalhos da equipe CAVAS, voltada ao atendimento clínico a crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual e à pesquisa sobre a temática da violência contra a criança. Formada por doutorandos, mestrandos, bolsistas de extensão e de iniciação científica e coordenada pela professora Cassandra, a equipe é referência na pesquisa e no atendimento psicoterápico às vítimas de abuso e exploração sexual, numa proposta preventiva. A orientação teórica e técnica é a psicanálise. O livro fala sobre a imagem de si como criança desamparada que resulta numa repulsa generalizada à pedofilia que, contudo, sempre está emergindo. A imagem do desamparo é contraposta à da criança violentada, tratada como uma “mera vida” a ser usada ao bel-prazer do ato sexual do adulto. Indaga-se sobre o que fazer clínica e tecnicamente nesses casos, sabendo-se que a sexualidade infantil emerge na convergência da repetição familiar e da identificação transgeracional com o agressor, sendo que é justamente a família o lócus de uma resolução não traumática da violência.